



GESTÃO DA PRÁTICA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR NO ESPAÇO DE SALA DE AULA

AUTOR(ES): ANDRÉ RIBEIRO DA SILVEIRA, DÉBORA ALVES BATISTA DE MELO, VÂNIA SANTOS SOARES DE MACEDO, LETÍCIA BEZERRA DE ARAÚJO, DEBORA FALCÃO CHAVES

Introdução: O presente artigo tem por finalidade conhecer a relevância da gestão do professor alfabetizador para a aprendizagem dos alunos na sala de aula. Com o objetivo de analisar a prática do professor buscando identificar os aspectos positivos e negativos do processo de ensino aprendizagem e consequentemente a construção do conhecimento dos alunos. Metodologia: Os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, após observação em sala de aula que ocorreu baseado em um questionário semiestruturado anteriormente formulado, direcionaram a pesquisa para observar: relação professor/aluno, planejamento e gestão. Estas observações foram descritas no diário de campo e posteriormente discutido à luz dos autores que pesquisaram a respeito do que foi pontuado. Resultados: Após análise, a prática do professor se revelou, quanto ao aspecto positivo: ser um bom mediador de conflitos, já nos aspectos negativos: não utiliza de fundamentação teórica para guiar a sua prática bem como refletir sobre ela; não direciona atividades diferenciadas para os diferentes níveis de aprendizagens presentes nos alunos, deixando alguns à margem do processo-ensino aprendizagem; concede os erros como bloqueio e não como formulação de hipóteses; difere do tratamento dado aos alunos e não gere o tempo e espaço de modo adequado e eficiente. Com isso a prática do professor se dá de forma mecânica e excludente. Alguns alunos conseguem codificar e decodificar, entretanto sem refletir sobre o objeto de conhecimento transmitido pelo professor, o que os tornam passivos na construção do processo ensino aprendizagem. Considerações finais: Na relação com seus alunos, o professor deve estabelecer um vínculo saudável e equilibrado, e assim conectar os alunos ao processo ensino aprendizagem do qual ele é o mediador, transmitindo além de conteúdo, a segurança. E para que a aprendizagem ocorra de modo significativo é imprescindível que ele tenha uma boa gestão no espaço da sala de aula, bem como um planejamento adequado, que vá ao encontro das peculiaridades de cada aluno. É fundamental que os alunos alfabetizados construam o seu conhecimento, em vez de serem submetidos a uma prática reprodutora e mecanizada.